Hortensia Maria Cardoso da Silva

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA E RECREIO

BOLETIM INTERNO

Orientação e Responsabilidade da Secção Técnico-Educacional.

ANO VI. DEZEMBRO DE 1951. NÚMERO XII

ÍNDICE PAGS.

"O OFÍCIO QUE DA. NOÊMIA IPPOLITO NÃO CHEGOU A RECEBER EM VIDA", por Dr. João de Deus Buenos dos Reis 301

"CURRÍCULO DE NOÊMIA IPPOLITO" 302

EDUCAÇÃO

"Centro de interêsse: Natal" - por Maria Ignez Longhin 308

"Corrimão para crianças" - transcrição do Diario de São Paulo, de Pedro de Alcântara 318

MATERIAL DIDÁTICO

"Ouro, Incenso e Mirra" - por Maria S. de Lourdes Sampel 319

"Ano-Novo" - transcrição 320

FREQUÊNCIA NOS PARQUES E RECANTOS INFANTIS - outubro de 1951 321

FREQUÊNCIA NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO FAMILIAR E DE EDUCAÇÃO SOCIAL - outubro de 1951 322

RODÍZIO DAS PROJEÇÕES CINEMATOGRÁFICAS - dezembro de 1951 323

BIBLIOTECA ESPECIALIZADA 324

PLANTÃO MÉDICO 325

MUSEU E MATERIAL DIDÁTICO 326

NOTICIÁRIO 327

O OFÍCIO QUE Da. NOEMIA IPPOLITO
NÃO CHEGOU A RECEBER EM VIDA

Continuação.

Mas, não percamos tempo com os detratores, embora êles outra coisa não representem senão a força negativa que, a semelhança do atrito emperra a máquina, produzindo calor, maior desgaste das peças e maior dispêndio de energia.

Da. Noêmia; à sra. nunca faltou energia para trabalhar, nem mesmo para enfrentar com desassombro as fôrças do mal.

Lembro-me perfeitamente o quanto me ajudou nas pesquisas relativas à "pediculose"; com que paciência permaneceu tôda aquela manhã (cêrca de três horas) a retirar os parasitas da cabeça de uma parqueana de quatro anos e meio. Apesar dos cabelos aparados a contagem elevou-se a 714 piolhos.

Este trabalho de "despiolhamento" com pente fino era repelente, reconheço, porém, o valor da pesquisa nos empolgava e a sra. não media sacrifícios para auxiliar-me.

Recordo-me, como se fosse hoje, quando aquela mãe interpelou-a dizendo: "colocando vinagre quente na cabeça da criança os piolhos morrem mais facilmente e não há necessidade da sra. retirá-los como está fazendo". Era a gente simples do Parque D.Pedro II, sempre disposta a cooperar...

E quanto amor a sra. nutria por aquela gente... Dir-se-ia que as crianças eram seus próprios filhos.

A fiscalização dos banhos de chuveiro, a limpeza de unhas, os cortes de cabelo, as revistas das sacolas, as merendas, os passeios coletivos, as aplicações de injeções, as aulas de puericultura, os curativos, tudo tudo era desenvolvido com verdadeiro carinho maternal.

Tenho bem em mente (e parece-me estar assistindo) suas conversas com aquelas mães, explicando-lhes pacientemente as questões de profilaxia. Hoje aí estão os "Malagrinos", as "Giuffis", os "Nogueirói indisciplinados" e tantos outros, já crescidos e muitos deles casados, com filhos. Quando me encontram perguntam pela sra. e recordam com saudades os belos dias de sua infância os quais, apesar de mais perto que os nossos, também já vão longe e não voltam mais.

E as brigas com a "Chefia"? Tudo resultava do interesse e do afã de conseguir mais algumas vantagens para os pequenos colocados sob nossa tutela.

A sra. estará bem recordada das muitas vêzes que fomos incompreendidos pelos companheiros e mesmo pelos superiores. Recorda-se do esfôrço por nós desenvolvido para agradar o então Chefe da Divisão que se encontrava na Europa, realizando trabalho profícuo e digno de todo seu aprêço? Outro intuito não tínhamos senão o de homenageá-lo com nossa dedicação ao trabalho. Quanto desapontamento por ocasião de sua volta! Todo o nosso esfôrço foi mal interpretado e tomado no sentido de provar sua incapacidade ou a não necessidade de sua orientação e direção. Caímos no seu desagrado com todo o cortejo de desinteligências tão prejudiciais à boa com-

preensão e perfeito rendimento de trabalhos da natureza dos que são desenvolvidos nas Instituições Educativo-Assistenciais mantidas pela Prefeitura de São Paulo.

Quanta correria para terminar os trabalhos que deviam ser apresentados no "Congresso da Língua Nacional Cantada", com data fixa! Quantas pesquisas foram feitas em tão pouco tempo para, no final, novas incompreensões ... e dissabores.

Porém, nós continuámos incorrigíveis; nem bem terminava uma luta que se coroava de decepções e já encetávamos nova, sempre no mesmo rumo da educação, da assistência e da recreação de nossas crianças e dos nossos adolescentes, esquecendo quase que instantaneamente os desenganos e os revezes sofridos, olhos voltados para o futuro da gente nova de nossa terra.

Após muitos dêstes desenganos a sra. foi transferida para a Chefia, instalada, naquela ocasião, no pardieiro da Rua Florêncio de Abreu, a fim de lá organizar os relatórios anuais da Divisão, com elementos colhidos nas informações mensais dos Técnicos. Por essa ocasião encontrávamo-nos muito raramente, porém, estávamos sempre ao corrente dos mútuos progressos culturais conseguidos.

Dando derivativo a tantos constrangimentos a sra. resolveu empenhar-se a fundo nas Ciências Políticas e Sociais, ingressando na Escola de Sociologia e Política de São Paulo onde diplomou-se com distinção no Curso Sub-Graduado (grau de Bacharel em Ciências Políticas e Sociais) e, posteriormente, como Mestre em Ciência , com defesa de Tese.

Seu currículo, em meu poder, demonstra claramente o seu constante desejo de aperfeiçoar-se nos assuntos que dizem respeito ao bem do próximo e à sua formação. (Vide currículo, transcrito a seguir.)

DR. JOÃO DE DEUS BUENO DOS REIS
Médico-Chefe da Divisão de Educação, Assistência e Recreio

(continua)

.....

CURRÍCULO DE NOÊMIA IPPOLITO - Conselheira de Educação Geral e Chefe de Secção-Padrão "M".

Diplomas e certificados

1- Certificado do Curso Complementar anexo à Escola Normal da Praça da República, São Paulo, 1921.
2- Diploma de Professora Normalista, conferido pela Escola Normal da Praça da República, São Paulo, 1925.
3- Diploma de Educadora Sanitária, conferido pela Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo, em 1930.
4- Certificado do Curso realizado na Aliança Francesa.
5- Diploma do Curso Sub-Graduado (grau de Bacharel em Ciências Políticas e Sociais), conferido pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo, em 1944.

6- Diploma de Mestre em Ciências, conferido em 1946, após defêsa de tese, pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

Outros cursos

- Curso de Religião, Apologética, Filosofia e outros assuntos afins, ministrados na Igreja de Sta. Cecília pelo Pe. Arnaldo de Souza Pereira, em 1924 e 1925, e pelos Beneditinos D. Abade D.Xavier e D. Policarpo, na Igreja de São Bento, em 1940.
- Curso de Inglês, em aulas particulares durante os anos de 1927 e 1928, continuando na Escola de Sociologia e Política de São Paulo. Reinício dêsse curso, após exame de admissão, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa de São Paulo, onde cursou o 4º ano "Junior", fazendo mais 6 meses de "Intermediate".
- Curso de Italiano na Sociedade Dante Alighieri, durante o ano de 1933.
- Cursos de Aperfeiçoamento sôbre Educação Sanitária e Higiene Escolar, organizado pela Inspetoria de Higiene e Educação Sanitária Escolar do Estado, para Médicos e Educadoras Sanitárias, em 1934, cursos êstes que visam esclarecer os técnicos a respeito de especialidades como Tisiologia, Ortopedia, Higiene Infantil, Otorrinolaringologia, Oftalmologia, etc.
- Curso teórico de Psicanálise, ministrado pela Dra. Adelaide Kock a um grupo de Educadoras Sanitárias, em 1938, curso êste completado com o de Higiene Mental e Psicanálise ministrado em 1944, na Escola de Sociologia e Política de São Paulo.
- Curso abreviado de Estatística ministrado pelo Dr. Bruno Rudolfer a Professores e alunos da Escola de Sociologia e Política de São Paulo, em 1940.
- Seminário de Métodos e Técnicas em Pesquisas Sociais de 1941 a 1946, sob a direção do Dr. Donald Pierson, (Ph.D), da Universidade de Chicago, então Professor da Escola de Sociologia e Política de São Paulo.
- Curso de Aperfeiçoamento em Estatística, em turma organizada com elementos convidados pelo Dr. Pedro Egídio de Oliveira Carvalho, Professor da Escola de Sociologia e Política de São Paulo, durante os anos de 1945, 1946 e 1947, por ser professora Assistante do mesmo Professor na Escola referida.
- Seminário de Psicologia Social realizado em 1947 pelo Dr. Otto Klineberg, Doutor em Filosofia, norte americano, na Faculdade de Filosofia, da Universidade de São Paulo.

Trabalhos realizados

Publicados

1- A Educação Higiênica nos Parques Infantis de São Paulo - em Anais do 1º Congresso Nacional de Saúde Escolar de 21 a 27 de Abril de 1941, pag. 774-778.
2- Alguns casos de tuberculíno - reação de Pirquet e Mantoux nos Parques Infantis.
3- Separata da Revista do Arquivo nº LVIII - Departamento de Cultura - São Paulo, 1939.

Não publicados e realizações.

1- Assistência Médica e Educação Higiênica nos Parques Infantis de São Paulo. Trabalho realizado em 1938, em colaboração com o Dr. João de Deus Bueno dos Reis, Chefe da Divisão de Educação, Assistência e Recreio.
2- Como guiar intelectual e socialmente a criança para sua futura orientação higiênica - Desenvolvimento do programa de Concurso de Educadoras Sanitárias, realizados em 1937 para os trabalhos em Parques Infantis de São Paulo.
3- Introdução ao estudo da assistência nos Parques Infantis de São Paulo - desenvolvimento do programa de concurso de Educadoras Sanitárias, realizado em 1937, para o trabalho em Parques Infantis de São Paulo.
4- O asseio corporal na educação da criança.
   a) o asseio como medida higiênico- profilática contra moléstia;
   b) o asseio como parte da educação geral do indivíduo - Desenvolvimento do programa do Concurso de Educadoras Sanitárias, realizado em 1937, para o trabalho em Parques Infantis de São Paulo.
5- Entrevista concedida ao Jornal da Manhã, Rio, sôbre os Parques Infantis de São Paulo, 1942.
6- Acidentes no Parque Infantil - algumas observações. Divisão de Educação e Recreio, Depto. Municipal de Cultura, São Paulo,1938.
7- Participação em Seminário realizado para Instrutoras de Educação Física dos Parques Infantis, na sede da Divisão de Educação e Recreio, em 1939.
8- Participação no 1º Congresso de Saúde Escolar, realizado nesta Capital, em 1939, com as teses:
   O asseio corporal na educação das crianças;
   A educação Higiênica nos Parques Infantis.
9- Elaboração dos Relatórios anuais da Divisão de Educação e Recreio dos anos de 1939, 1940 e 1941.
10-Organização dos Parques Infantis: Vila Romana, Barra Funda e Catumbi (1941 -1942).
11-Estudo de caso realizado no Parque Infantil de Vila Romana(para conclusão da cadeira de Higiene Mental e Psicanálise da Escola de Sociologia e Política de São Paulo, em 1944).
12-Cooperação na organização de um filme incluindo atividades dos Parques Infantis, em aspectos da Cidade de São Paulo, 1945 - Tal filme permaneceu dois anos nos Estados Unidos, sendo projetado nas principais cidades.
13-Intercruzamento de alguns grupos nacionais. Observação realizada no Parque Infantil de Vila Romana, Divisão de Educação e Recreio, São Paulo, 1945.
14-Parques Infantis - resposta ao artigo do jornalista Leo Ribeiro de Morais - PARQUES INFANTIS - publicado na Fôlha da Noite de 5 de Abril de 1946.
15-Trabalhou como membro da Comissão que, por designação do então Sr. Secretário de Educação e Saúde, da Prefeitura da Capital, Dr. Proença de Gouveia, reestruturou a Divisão de Educação e Recreio em 1946.
16-Participou na elaboração do Regulamento da Divisão de Educação, Assistência e Recreio, 1946.

17- Colaboração na Exposição de Educação Sanitária organizada nesta Capital, em 1946, pelos Centros de Saúde e Higiene Escolar.
18- Elaboração de formulários para levantamento de crianças do Recanto e dos Parques Infantis, em 1946.
19- Vários questionários e formulários para pesquisas (perto de 50) - 1937-1948.
20- Participação na elaboração do Ante-projeto que reestrutura a Divisão de Educação, Assistência e Recreio, 1947.
21- Problemas relativos aos cuidados à primeira infância num Parque Infantil. Contribuição ao estudo da Facilitação Social(Tese defendida na Escola de Sociologia e Política de São Paulo, em fevereiro de 1947, para obter grau de Mestre em Ciências).
22- Revisão de tôdas as fichas utilizadas na Divisão de Educação e Recreio, anteriormente, e adaptação à situação atual(1947).
23- Instruções sôbre o preenchimento das 9 fichas acima referidas (1947).
24- Cooperação nas fotografias tiradas sôbre atividades dos Parques Infantis, pela Secção de Iconografia, para a Exposição dos Municípios, 1947
25- Justificação dos motivos para obtenção de verba para ocorrer às despesas da Secção Técnico-Educacional, em 1948, entregue em fins de 1947.
26- Comentários à Tese da Assistente Social do Instituto de Pesquisas junto à Vara Privativa de Menores, B.Gaby, em reunião realizada na Associação Paulista de Imprensa, a 28 de Outubro de 1947.
27- Colaborações escritas para o Boletim Mensal da Divisão, 1947, 1948, nos Setores de Educação e Educação Sanitária.
28- Sugestões relativas a possíveis modificações no Curso de Educadores Sanitários da Faculdade de Higiene de São Paulo, trabalho entregue ao Diretor dessa Faculdade, em Dezembro de 947.
29- Cooperação na organização do Stand da Divisão de Educação,Assistência e Recreio e suas Secções, em 1947.
30- Desde 1937 até Maio de 1948, informou aproximadamente 500 processos sôbre Instituições Educacionais, alguns como membro do Conselho Técnico Consultivo e perto de 50 indicações dos Senhores Vereadores da Câmara Municipal de São Paulo.
31- Leitura e crítica de 13 teses de Professores da Escola Normal do Rio de Janeiro que estavam fazendo um Curso de Especialização para Diretoras de Parques Infantis daquela Cidade, 1947 e 1948.
32- Cooperação com os técnicos do DEIP, selecionando e organizando no Parque Infantil Vila Romana e no Recanto Infantil da Praça da República, uma série de atividades filmadas por aqueles técnicos, para a Exposição dos Municípios, realizada em 1947.
33- À convite da Dra. Alzira Bittencourt, fornecimento de dados do seu currículo, a fim de ser por aquela advogada patrícia organizado o Dicionário das Mulheres Intelectuais e Ilustres do Brasil, 1947.
34- Condições mínimas indispensáveis ao funcionamento de um Parque Infantil, 1947.
35- Instruções para preenchimento das fichas de Educandos, 1947.

36 - Apresentação à Ed. Chefe das Educadoras Sanitárias da Diretoria de Saúde Escolar, D. Maria Antonieta de Castro, de um plano da Campanha Pró-Alimentação nos Parques Infantis, que se realizou na Semana Pró-Alimentação organizada sob os auspícios daquela Diretoria, plano organizado com as sugestões de Educadoras Sanitárias da Divisão de Educação, Assistência e Recreio, e por elas pôsto em prática, 1948.

37 - Relatório da Secção Técnico-Educacional, anexado ao relatório geral da Divisão de Educação, Assistência e Recreio, entregue ao Dr. Paulo Lauro, abrangendo o período de sua gestão, como Prefeito da Capital, 1948.

38 - Disposição, em esbôço de gráfico, dos dados trazidos por médicos da Divisão de Saúde, a fim de, em trabalho de colaboração, serem traçados gráficos definitivos pelo Desenhista da Divisão de Educação, Assistência e Recreio, Nabor Picerni, 948.

39 - Organização, em continuação, da Secção Técnico-Educacional, 1946, 1947 e 1948.

40 - Organização de Ficha-Questionário para Localização de Funcionários e Extranumerários-diaristas nas Unidades Educativo-Assistenciais da Divisão de Educação, Assistência e Recreio, 948.

41 - Orientação técnica das Unidades Educativo-Assistenciais, principalmente sentida na revisão dos Relatórios Mensais existentes anteriormente e elaboração de outros Relatórios adaptados à nova distribuição de técnicos, com instruções relativas a seu preenchimento e outras instruções, 1948.

42 - Parecer sôbre a transferência dos Serviços de Assistência Médica, Odontológica e Farmacêutica para o Hospital Municipal e, em cooperação com o Conselho Técnico-Consultivo da Divisão de Educação, Assistência e Recreio, 1948.

43 - Parecer sôbre Promoções; sugestões organizadas em cooperação com o Conselho Técnico-Consultivo da Divisão de Educação, Assistência e Recreio e enviadas à Comissão Civil, 1948.

44 - Aula sôbre Tuberculose; participação no desenvolvimento do programa desenvolvido pelas Educadoras Sanitárias da Divisão de Educação, Assistência e Recreio, em outubro e novembro de 1948, como cooperação à Campanha Pró-Alfabetização de Adultos; organização de cartazes e obtenção das ilustrações necessárias, inclusive projeção de filmes; a aula foi dada no Curso Noturno de Alfabetização de Adultos do Grupo Escolar São Paulo, 1948.

45 - Organização, em cooperação, do Álbum de Fotografias sôbre Parques Infantis, doado, pela Divisão, ao Diretor do Depto. de Educação, Assistência e Recreio, Professor Miguel Sansígolo, 948.

46 - Participação na organização do Folheto: O que são os Parques Infantis - 1948, trabalho realizado pelo Conselho Técnico Consultivo da Divisão de Educação, Assistência e Recreio, sob a direção do Dr. João de Deus Bueno dos Reis, 1948.

47 - Participação na redação de tôdas as informações de Processos e Pareceres do Conselho Técnico-Consultivo, a êle enviados por exigirem estudos especializados, 1948.

48 - Cooperação prestada ao Sr. Chefe da Divisão de Educação, Assistência e Recreio, Dr. João de Deus Bueno dos Reis, na redação de informes de aproximadamente 500 processos, bem como informações dos que lhe foram encaminhados, 1948.

49 - Participação no 7º Congresso de Higiene, realizado em dezembro de 1948, na Faculdade de Higiene e Saúde Pública de São Paulo, com a apresentação da tese - EDUCAÇÃO SANITÁRIA NOS PARQUES INFANTIS - realizada pelas Educadoras Sanitárias: Noêmia Ippolito, Angélica Franco, Maria Ignez Longhin e Leda Abs Musa.

Cargos anteriores

- Substituta efetiva da Escola Modêlo Caetano de Campos, 1926 a 28.
- Professora do Grupo Escolar "São José" do Ipiranga, 1926 a 1930.
- Bibliotecária da Pia União das Filhas de Maria de Santa Efigênia, 1926 - 1930.
- Professora da Escola Mista Urbana "Batista Botelho" do município de Óleo, 1930 a 1937.
- Comissionada na Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo (então, Instituto de Higiene), para fazer o curso de Educadores Sanitários, ficando a seguir como Assistente Técnico do Professor Francisco Borges Vieira, na Secção de Epidemiologia e Estatística Vitais, passando a constituir finalmente o primeiro grupo de monitores das novas turmas de alunas, 1930-1934.
- Comissionada no Serviço de Higiene Escolar e Educação Sanitária, 1934 - 1937.
- Nomeada Educadora Sanitária do Parque Infantil D. Pedro II, Prefeitura Municipal de São Paulo, após concurso, 1937.
- Designada pelo Chefe da Divisão de Educação e Recreio, para trabalhos técnicos na Divisão, passando a organizar, dirigir e orientar os trabalhos e os novos funcionários dos Parques Infantis Vila Romana, Barra Funda e Catumbi, e a seguir continuou como Educadora Sanitária do P.I. Vila Romana, 1940- 41.
- Secretária da Sociedade Pan-Americana, 1944 - 1947.
- Nomeada Chefe da Secção Técnico-Educacional, cargo que ocupa desde 1946.
- Assistente da Cadeira de Estatística da Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo, 1944- 1947.
- Chefe-Substituta de Ed. 1, de 7 de Janeiro a 7 de Março de 1949.

Cargos atuais

1 - Conselheira de Educação Geral do Conselho Técnico Consultivo da Divisão de Educação, Assistência e Recreio.
2 - Chefe da Secção Técnico-Educacional da Divisão de Educação, Assistência e Recreio.
3 - Presidente do Conselho Consultivo Fiscal da Associação de Educadoras Sanitárias (há 5 anos).

ABRIL DE 1951

---oooOooo---

E D U C A Ç Ã O

CENTRO DE INTERÊSSE - N A T A L

Aproxima-se o mês de dezembro, mês das "Boas Festas", mês das férias, mês da Família, mês da Paz aos Homens de boa vontade. O Jardim de Infância por certo não ficará alheio aos interêsses de tôda a coletividade e, mesmo que a professora não o encaminhe, o assunto surgirá naturalmente — o NATAL.

Natal, festa profundamente religiosa, festa da cristandade mas que se infiltrou no mundo todo, invadiu todos os lares, atingiu a humanidade tôda que, mesmo quando está em guerra, se detém para contemplar o mistério da Incarnação.

É um mistério poderoso principalmente porque a mensagem do Cristo é a mensagem da dignificação da pessoa humana. E esta dignificação principiou na pobreza do presépio.

As civilizações pagãs embora divisassem a superioridade da vida do espírito nunca chegaram a atingir o nível dessa mensagem que colocou o valor da personalidade humana acima de todos os outros, os quais deveriam doravante, ser procurados em função daquêle.

A Educação não poderá encontrar melhor espêlho; em todos os seus aspectos, em tôdas as suas instituições (jardim de infância, primário, secundário, superior) é preciso esteja sempre vivo êste princípio salvador: seja dignificado o Homem, como Pessoa, como unidade total, como totalidade individuada.

E que melhor meio poderia se nos apresentar para tão gloriosa missão, senão o Jardim de Infância? Jardim de Infância, complemento do lar, auxiliar amigo, compreensivo da família, onde a Jardineira poderá, espelhando-se na lição profunda e suave do Natal do Senhor, educar a criança segundo o princípio do Amor e da Boa Vontade, tornando-a quanto possível capaz de ser criança e ser feliz, de viver intensa e ùtilmente a sua infância.

"O dever da hora presente não é gemer, é agir" (Pio XII, Mensagem do Natal, 1942) e a Jardineira destruindo os obstáculos, superando-os, tendo em mira o seu ideal — EDUCAR —, estará "agindo", no sentido de dignificar a criança, sem deter-se para "gemer" contra as dificuldades de ordem técnica ou material que certamente surgirão no seu caminho, como surgem no de todos aquêles que querem fazer o bem, como surgiu na estrada iluminada de Gaspar, Melchior e Balthazar.

Apresentando às caríssimas colegas umas poucas sugestões para as festas de Natal no Jardim, já que o tema, em si muito rico, e o material didático, muito variado, são conhecidos de tôdas antecipamos o nosso abraço fraternal de "boas festas" e de muita felicidade.

. . . . . .

A) TEMA: N A T A L

Este tema pode ser desenvolvido em tôrno da construção do presépio e da ornamentação da árvore de Natal.

O encerramento do ano letivo poderá ser comemorado

com uma festinha de Natal, que já foi preparada no desenvolvimento do tema sugerido acima.

Dos trabalhos manuais que a criança realizar neste período sairão os presentes para o irmãozinho, papai, mamãe ou vovó. A oportunidade é excelente para despertar na criança sentimentos de boa vontade; que tudo seja feito com amor, pois são presentes que irão alegrar os parentes, que vão fazer feliz o pessoal de casa.

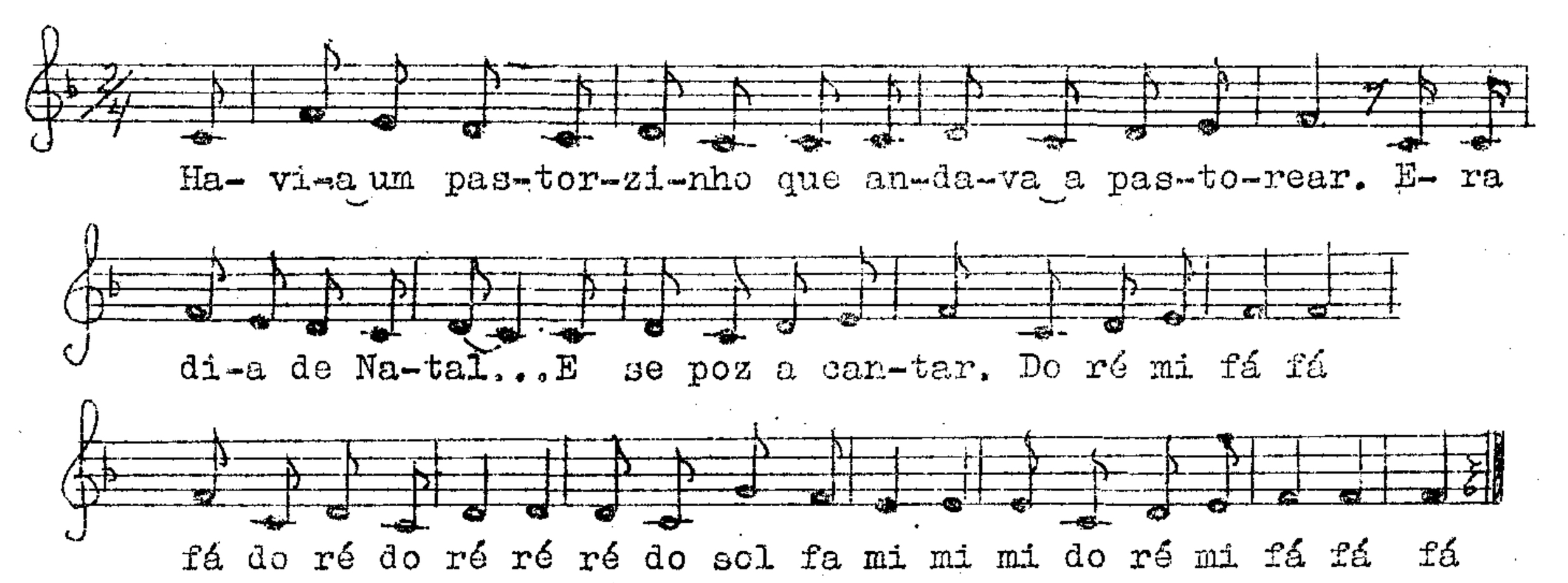
Completará as realizações do Jardim uma exposição de trabalhos feitos durante o ano pelas crianças. (Cada trabalhinho, desenho, etc., deverá ter o nome da criança).

B) ATIVIDADES:

As sugestões que agora oferecemos são um mínimo, devês que, devendo realizar-se o próximo concurso, deixamos mais oportunidade para a livre escolha e iniciativa das professoras.

I) M o t o r a s (ao ar livre)

1- Rodas cantadas: O pastorzinho.



1- Chegando a mangedoura
2- Maria lhe falou
3- Dizendo ao pastorzinho
4- Que seu canto lhe agradou

2- Educação física -

(Do livro "Jogos, Passatempos e Habilidades" de Nina Caro).

a) Marchas e movimentos de imitação. Imitar os brinquedos trazidos por Papai Noel. As crianças estarão formadas em roda e uma criança no centro será o Papai Noel. Cada coleguinha da roda imitará um brinquedo, sob a direção do Papai Noel:

i) "Você é a "Caixa de Surpresa" — a criança indicada acocora-se. O Papai Noel finge que tira a tampa e a criança sai aos saltos.

ii) "Vocês são os tamborzinhos" — todos marcham em círculo, rufando tambores.

iii) Assoprar balõezinhos de borracha, lançá-los ao ar.

iiii) Trem: formar comboio. Apitar e tomar pressão.

iiiii) Enrolar piões e lançar.

b) Aula dramatizada - "Pituchinha".

(Extraida do livro "Educação Física Infantil" - Guiomar Meirelles Becker).

Pituchinha é uma bonequinha. Ela está dormindo na caixinha.

Pituchinha mora numa loja de brinquedos. Pituchinha acorda. Chi!... Está escuro! Pituchinha não tem medo do escuro. Ela vai fugir da caixinha. E vai buscar um doce. Pituchinha sai, batendo com os pés para mostrar que não tem medo (marcha natural, marcha batendo com os pés). Pituchinha sai marchando em volta da caixinha de Pom-pom (marcha em círculo).

Tudo está quietinho... quietinho... As bonequinhas dormem. Polichinelo espreguiça-se(flexionamento dos antebraços, diferentes planos).

-Ih! Pituchinha, minhas pernas estão duras! Nem sei se elas me aguentam! Vou ver (mãos nos quadris, flexão e extensão das pernas, joelhos afastados).

-Pituchinha, meu corpo está doído! Preciso arranjar uma cama melhor, mais macia... Nem me posso mover direito! (afastamento lateral, flexão e extensão do tronco).

Polichinelo acende duas velas. Pituchinha apaga uma vela depressa (jôgo respiratório, apagar a vela).

-Você está doido, Polichinelo? O soldado acorda!

Pom-pom apaga a outra vela (jôgo respiratório).

Pituchinha vai buscar o doce. O doce está dentro da lata amarela. Pituchinha não tem medo do escuro. Ela vai devagarinho... pé cá... pé lá ... pé cá... pé lá... (marcha nas pontas dos pés).

A lata amarela está lá no alto! Pituchinha é pequenina. Pom-pom é pequenina, pequenina! E a lata está lá no alto! Como há de ser?

Polichinelo tem fôrça! Ele suspende Pituchinha (trepar). Pituchinha trepa na mesa (trepar). Upa, Pom-pom! (trepar). Pom-pom está lá no alto. Ela puxa a lata. A lata...cai! O soldado da loja acorda. Pom-pom pula no chão (saltar). Pituchinha pula no chão (saltar). Polichinelo dá três pulos no chão (saltar). Eles apanham a lata de doce (levantar e transportar). A lata é pesada!...

Chi!... Lá vem o soldado! Eles correm, correm (correr). O soldado já vem chegando... Pituchinha joga o doce no soldado (lançar). Pom-pom joga o doce no soldado (lançar). Polichinelo joga a lata no soldado (lançar). O soldado quer prender os bonecos, mas êles são espertos! Lutam com o soldado (atacar e defender-se - O boxeador).

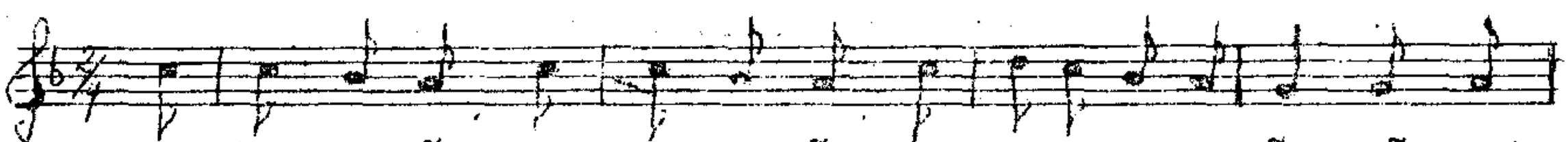
O soldado manda acender as velas. O soldado amarra Polichinelo na caixinha. Ele amarra Pom-pom também.

Enquanto isso, os outros bonecos da loja, livres do soldado, aproveitam para brincar de "morto e vivo". O soldado ainda está amarrando Pituchinha na caixinha. Então, êles mudam de brinquedo. Porque Polichinelo está preso, êles brincam de "Polichinelo quer fugir".

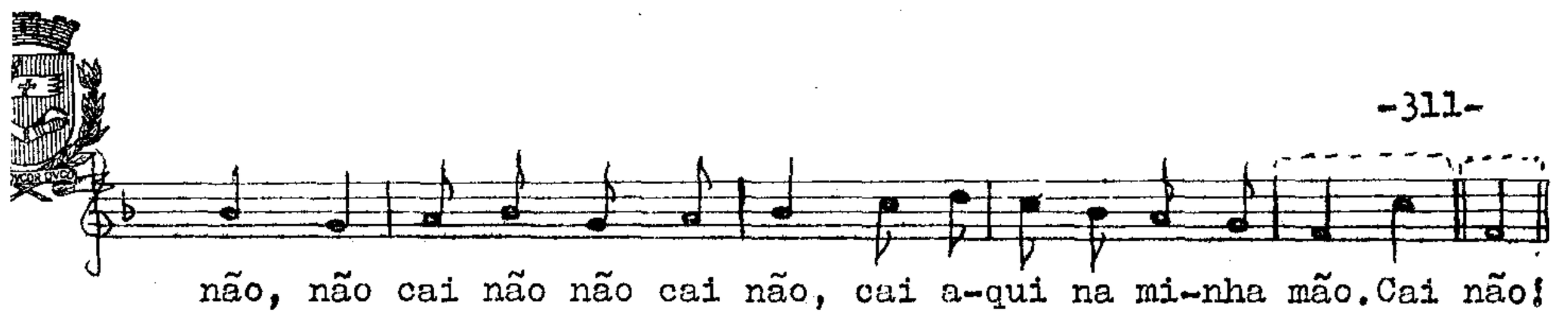
O soldado não é bobo, não. Ele já vem chegando (marcha lenta).

O soldado, agora, vai apagando as velas (jôgo respiratório, apagar a vela).

Chi... está escuro! O soldado não tem medo do escuro. Ele não vê nada. Mas ouve Pom-pom que está cantando:



Cai cai ba-lão! Cai cai ba-lão, Na ru-a do sa-bão, não cai



O soldado puxa da espada! E cada um vai ficando quietinho... quietinho...

-Secção preparatória:

Evolução: Pituchinha sai batendo com os pés, para mostrar que não tem medo (Marcha natural, marcha batendo com os pés).

Pituchinha marcha em volta da caixinha de Pom-pom (Marcha em círculo).

Flexionamentos: br.) Polichinelo espreguiça-se (Flexionamento dos ante-braços, diferentes planos).

pr.) Polichinelo diz: Ih! Pituchinha, minhas pernas estão duras! -(Flexão e extensão das pernas, joelhos afastados).

tr.) Pituchinha, meu corpo está doído. Nem posso mover-me direito! (Afastamento lateral, flexão e extensão do tronco).

Jôgo respiratório: Pituchinha apaga-a vela! Pom-pom apaga a outra vela (Apagar a vela).

-Secção pròpriamente dita:

Marcha: E lá vão os três... pé cá, pé lá, pé cá, pé lá... (marcha nas pontas dos pés).

Trepar: Polichinelo suspendeu Pituchinha. Pituchinha trepou na mesa. Upa! Pom-pom!

Saltar: Pom-pom pula no chão. Pituchinha pula no chão. Polichinelo dá três pulos no chão.

Lançar e transportar: Êles apanham a lata de doce...

Correr: Pituchinha e Pom-pom e Polichinelo correm do soldado.

Lançar: Pituchinha joga o doce no soldado, Pom-pom joga o doce no soldado. Polichinelo joga a lata no soldado.

Atacar e Defender-se: Êles lutam com o soldado (o boxeador).

Jogos: Morto e Vivo
Polichinelo quer fugir (Atacar e Defender-se)

-Volta à calma:

Marcha lenta com exercício respiratório: O soldado já vem chegando. Vai apagando as velas.

Marcha com canto: Pom-pom está cantando: Cai, cai, balão, etc...

Exercícios simples de ordem: O soldado puxa da espada! E cada um vai ficar quietinho... quietinho...

Explicações necessárias:

Marcha batendo com os pés: Os alunos, estando em marcha,

batem com o pé no solo, podendo a batida ser feita com um só ou com um e outro pé. Basta executá-lo de 3 em 3 ou de 4 em 4 passos.

O boxeador: (Atacar e Defender-se) As crianças colocam-se na posição de guarda, do boxeador, imitando a professora que fará gestos de bater com o punho direito, de diversas maneiras. Imitar o jôgo de pernas do boxeador.

Jogos: Morto e Vivo: Estando as crianças em círculo, ao redor da professora, deitam-se vivamente no chão, à indicação "Morto" e se levantam ràpidamente, quando a professora disser: "Vivo".

Polichinelo quer fugir.

Polichinelo quer fugir: As crianças formam-se em círculo, dando-se as mãos. Uma, o Polichinelo, irá para o centro. As crianças que formam o círculo, levantam as mãos para encorajar o Polichinelo a sair do interior do círculo. Quando porém, Polichinelo tentar sair, elas abaixam as mãos, curvam as pernas, formando, assim, uma barreira. Quem deixar o Polichinelo escapar será o novo prisioneiro.

3- Bailado
a) Papai Noel e a caixa de brinquedos.
b) O sonho da garotinha na noite de Natal.

4- Jogos Diversos

a) Direção e distância: Armada a árvore de Natal a um canto da sala ou desenhada na lousa, a criança de olhos vendados procurará colocar ou desenhar um recorte ou dobradura no galho da árvore.

b) Equilíbrio e direção: Traçam-se duas riscas de giz, paralelas, com 20 cm. de distância uma da outra e 3 m. de comprimento, a partir da árvore de Natal. A criança de olhos vendados não pode sair das paralelas até atingir a árvore. Podem ser organizados partidos, aumentando-se o comprimento das paralelas, à medida que as crianças fiquem mais exercitadas.

c) Jôgo das nozes: Dividem-se os jogadores sentados em duas filas de modo a se defrontarem. Nas extremidades de cada fila há uma vasilha; as vasilhas da 1ª extremidade estão vasias e as da outra contêm meia dúzia de nozes. Ao sinal de "pronto", a criança próxima à vasilha das nozes começa a passá-las uma por uma, de mão em mão, até encher a outra vasilha da outra extremidade da fila. O lado que conseguir encher mais depressa a vasilha é o vencedor. Se alguma criança deixar cair uma noz, tem de levantá-la primeiro e passá-la adiante antes de receber outra.

II) Sensoriais

1-Visuais:

a) Côr: distinguir as côres dos enfeites da árvore de Natal, das vestes do Papai Noel. Surgem aqui côres novas: o prateado e o dourado.

b) Forma e tamanho: distinguir a forma dos enfeites (estrêlas, sino, etc) e das nozes, avelãs, castanhas e amendoas (redondas, ovais).

2- Auditivas:

a) A poesia abaixo transcrita como material didático para a professora, além de conter exercícios com diferentes sons(o sino da igreja - fazer a criança notar; o sino da escola, idem), oferece oportunidade para notar as diferenças de tamanho (o sino grande da igreja, o médio da escola e o sino pequenino da ovelhinha) e também aquisição de novos conhecimentos: igreja--rezar; escola — estudar; ovelhinhas guiadas pelo pastorzinho,

O SINO MAIS BELO

I
Sinos de Igeja, sempre a tocar,
chamando as crianças para rezar
Delém- gom- dem!
Delém- gom- dão!

II
Sinos de escola, sinos vibrantes,
chamando às aulas os estudantes:
Blão! Blão!
Blão! Blão!

III
Sinos fininhos,das ovelhinhas,
guiadas pelas pastorazinhas:
Dlim... Dlim...
Dlim... Dlim...

IV
Mas, dentre todos afinal,
mais lindo é o sino do Natal
Blém!. Blão! Blém! Blão!
Blém! Blão!

V
Quanta alegria êle traduz,
dizendo a todos
Nasceu Jesus!
Nasceu Jesus!

Observação: Em vez de pastorazinhas, como está no original, para as crianças o têrmo pode ser substituido por pastorzinho, que já aparece na roda cantada.

3- Olfativas e Gustativas:

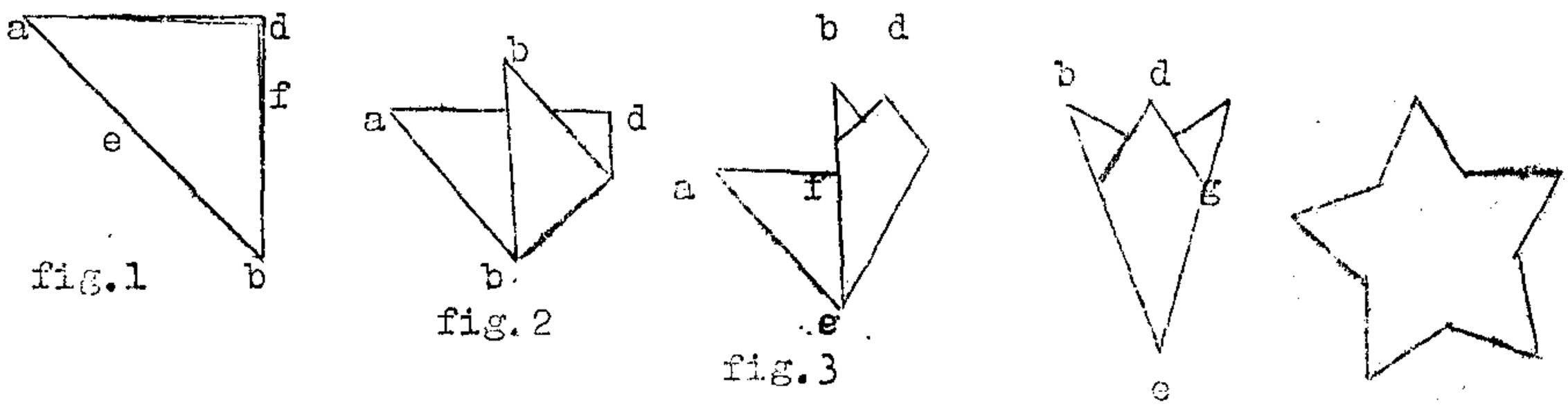
a) Levar as crianças a distinguirem o cheiro e o gôsto das frutas próprias da época; nozes, castanhas, avelãs; a diferenciarem o sabor das uvas e figos frescos, do sabor das passas e figos sêcos.

4- Tácteis: (exercício): Distinguir de olhos vendados: as fôlhas da árvore de Natal, os enfeites cobertos com brocal,os de papel crepon, a casca da noz, castanha, amendoa e avelã.

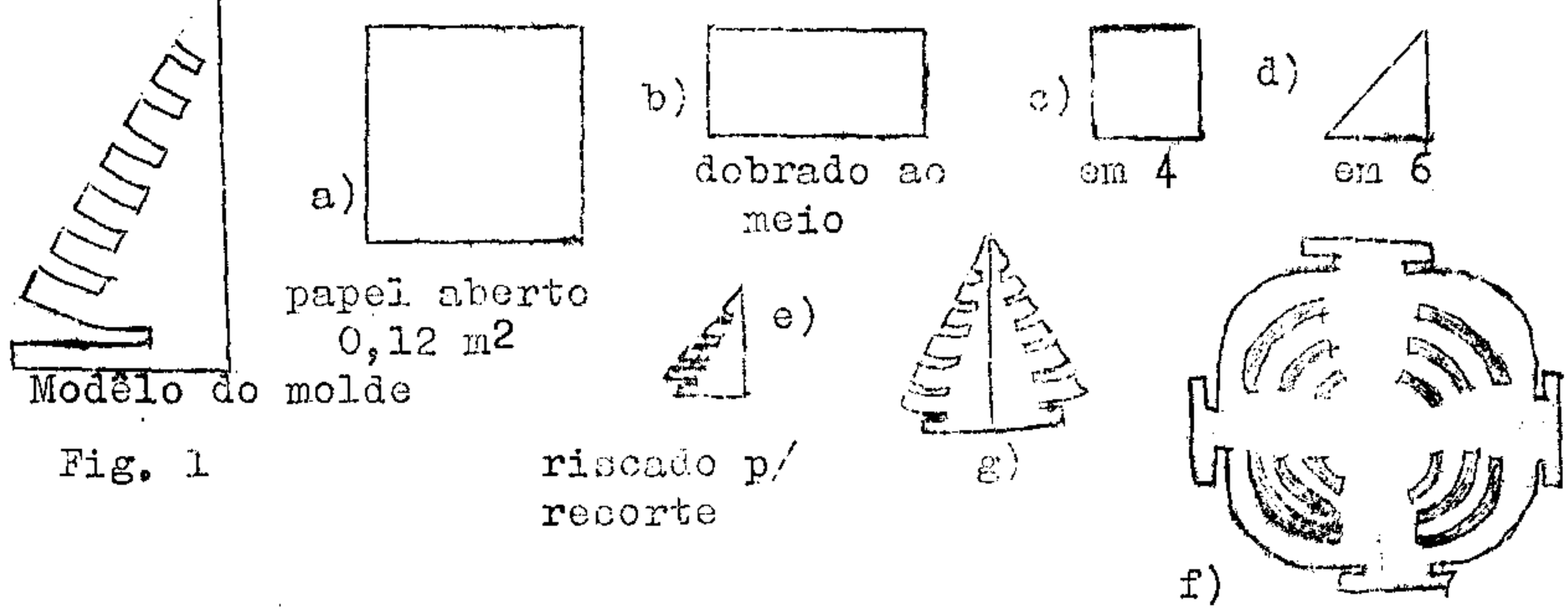
III) Manuais (creativas e artísticas)

1- Recortar, colar e armar o presépio (O presépio-Edições Melhoramentos) - bem como confeccionar os enfeites para a árvore: recorte de estrêlas e sinos de diversos tamanhos, enfeites de nozes cobertas eom brocal, o castiçal feito de carretel, guirlandas de tampinhas de cerveja e bolinhas de papel chumbo (de bom-bom) em várias côres, corrente de papel prateado ou dourado. Os sinos de copinhos de sorvete, para cobrir com brocal, dão bonito aspecto à árvore.

2- Dobradura da estrêla



3- Dobradura e Recorte da árvore de Natal:-
Com o molde (fig. 1) confeccionado em papelão, o professor riscará o contôrno da árvore em seis partes, conforme as figuras abaixo. Depois de recortada a árvore juntam-se os pèsinhos de par a par.



O recorte como foi explicado acima se faz pelo contôrno delineado no avesso. Em seguida abre-se a árvore (f) aberta, do lado brilhante e dobra-se, para armá-la, nas riscas alternadas aos recortes.

4- Desenho e pintura: Os desenhos que o tema sugere: presépio, árvore de Natal, Papai Noel, velas, estrêlas, etc. Pintura com brocal e purpurina.

5- Modelagem: sugerida pelo tema.

6- Alinhavo: da árvore de Natal.

7- Confecção de embrulhos: embrulhar e amarrar os presentes de Natal.

IV - Sociais

1- Conversar sôbre as experiências que as crianças têm de Natal. Festas assistidas e presentes ganhos nos anos anteriores.

2- Dramatização das cenas de Natal: "O Nascimento de Jesus", "A distribuição de Presentes pelo Papai Noel".

O NASCIMENTO DE JESUS

Adaptação de
Maria Ignez Longhin,
do Serviço de Educação Pré-Primária.

Personagens: Três Hoteleiros
Maria, José, Menino Jesus
Os três Reis Magos
Pastores, Anjos.

Indumentária: a caráter.

Observação: A história do nascimento do Menino Jesus já deve ser do conhecimento das crianças ao se iniciar a dramatização. A caracterização dos personagens deve ser o quanto mais possível aproximada da realidade histórica: pastores com peles, bordão, etc.

I ATO (à procura de pouso)

Maria e José entram na cidade de Belém à procura de hospedaria. Maria entra na cena pela mão de José (difícil seria arranjar o jumento); diversas aberturas no pano do palco representam as portas dos hoteis onde José baterá à procura de pouso. José bate à primeira porta.

- Pam! Pam! Pam!

1º hoteleiro:- Que querem?

José:-Eu sou José; esta é minha espôsa Maria. O sr. tem um quarto para passarmos a noite?

1º hoteleiro: - Não, não tenho.

Bate a porta. José bate na 2ª porta:

- Pam! Pam! Pam!

2º hoteleiro: - Que desejam?

José: - Eu sou o José; esta é minha espôsa Maria. Não temos onde passar a noite...

2º hoteleiro: - Todos os quartos estão ocupados.

Pam! Bate a porta. José bate à 3ª porta.

-Pam! Pam! Pam!

3º hoteleiro: - Que querem?

- Eu sou o José; esta é minha espôsa Maria. Queríamos um quarto para dormir esta noite...

3º hoteleiro: - Bem, quarto eu não tenho!

José: - Mas minha espôsa está tão cansada!

3º hoteleiro:- Eu sei de uma gruta; ela fica distante e os pastores guardam aí os seus animais.

José e Maria ao mesmo tempo: - Não faz mal, serve! Serve!

3º hoteleiro: - Venham comigo!

Saem da cena.

II ATO (o nascimento)

Na gruta. Primeira hora do nascimento. Jesus (na mangedoura), Maria e José!

Maria: - Eis o Menino!

José: - Eis nosso Filho! Ele se chamará Jesus!

Ouve-se o canto do galo: Có-có-ró-có!!!Aproximam-se os pastores (pele de animal e bordão) timidamente, gôrro na mão!

1º pastor:-Aqui cantou o galo!

2º pastor: -Aqui a grande estrêla brilhou!

3º pastor: - Aqui nasceu uma criança!
4º pastor: - Vamos adorá-la, porque ela será nosso Rei.

Ajoelham-se, bem como Maria e José. (fundo musical cantado por um grupo de crianças, atrás da cena; pode ser "Noite Feliz", desde que seja "boca chiusa" porque a letra dessa canção, apesar de muito bonita é dificílima para crianças nessa idade).

III ATO (Adoração)

Mesmos personagens da cena anterior, mais os anjos. Chegam os Reis Magos, com os presentes; no fundo há o côro de Anjos (maior número possível de crianças). Os reis adiantam-se e dizem a um tempo:

- Somos reis do Oriente: um Anjo nos avisou que Jesus nasceu e uma estrêla nos guiou até aqui.

Melchior: - (depositando a sua oferta junto à mangedoura)- O meu presente: o ouro.

Balthazar: - (com o mesmo gesto):-Eu trouxe a mirra.

Gaspar: - (idem) - E eu o incenso!

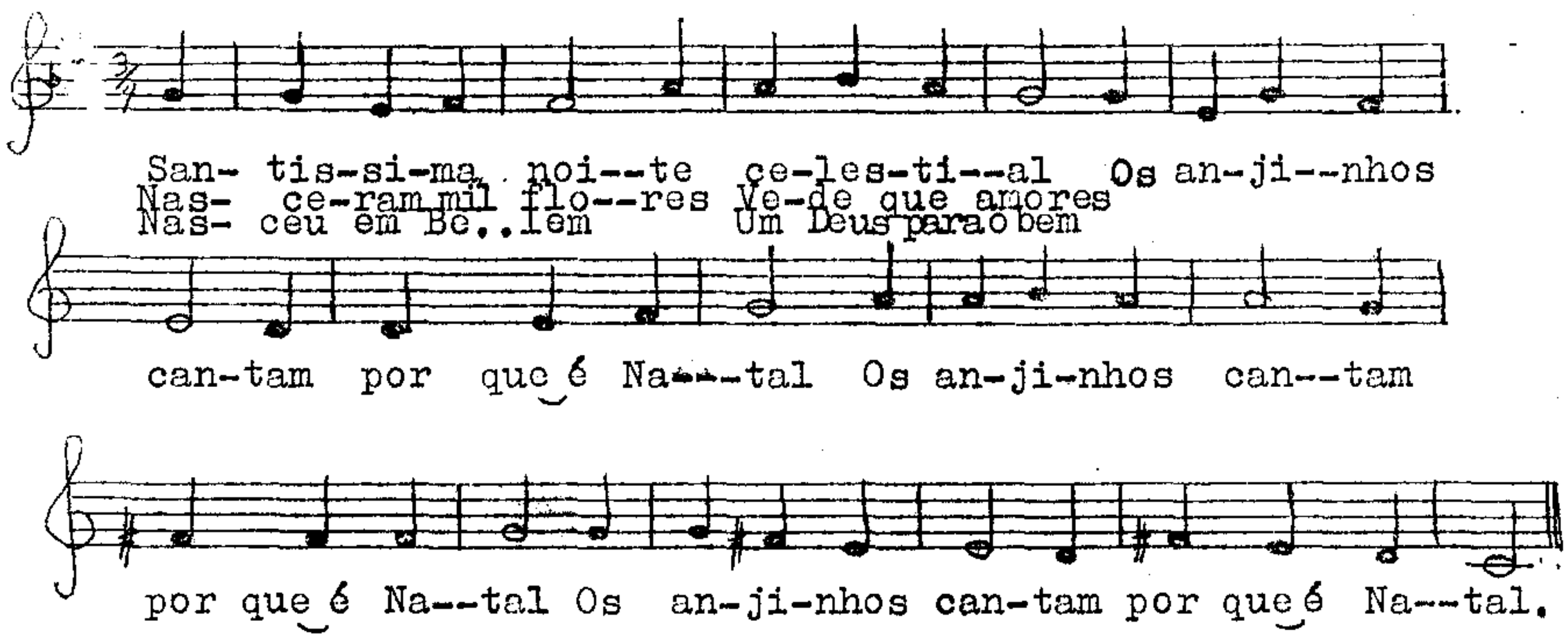
Ajoelhando-se, dizem:

- Adoremos a Jesus Menino.

Todos se ajoelham e o côro de Anjos canta: "Porque é Natal" -

PORQUE É NATAL

Música de Iule Brandão.



3- Oferta de presentes confeccionados pelas crianças durante o ano aos parentes e amigos.

4- Visitas aos presépios das Igrejas, às casas dos parentes e amigos desejando um Feliz Natal. Ocasião propícia para ensinar a criança a fazer visitas.

5- Atitudes que se deve tomar nas festas.
a) quando aplaudir.
b) como aplaudir.

V - Morais

1- O Menino Jesus como exemplo de vida para as criancinhas.

a) bondade
b) obediencia
c) amor (aos pais, aos companheiros, a todos enfim).
d) espírito de solidariedade (saber ceder lugar ao outro, combate ao egoismo, cultivar o prazer de "dar" mais do que o de "receber").

VI - Desenvolvimento Mental e Aquisição de conhecimentos.

1- História e lendas típicas

a) "O nascimento de Jesus"
b) "A vinda do Papai Noel"

2- Quadrinhas: Conversa dos bichinhos na Noite de Natal.- Mary Buarque.

Na noite em que Jesus nasceu,
no céu os anjos cantavam!
E até os "bichinhos" na terra,
ao lindo MENINO adoravam...

No terreiro o galo cantou:
- Có-có-ré - có-ré-có-ró!
A galope o cavalo chegou:
-Pló-có-tó e pló-có-tó!
A vaquinha aparecendo,
foi fazendo: - Mú-mú-mú...
O perú foi respondendo:
- Gú-lú-gú-lú-gú-lú...

O patinho então fez: Quá, quá-quá-quá...
Perguntando: — O que há? O que há?
E a ovelhinha, fez: - Bé-bé-bé-bé
- Eu já sei o que é, o que é!
Na roseira, então, pulando,
cantar veio um "Bem-te-vi",
feiticeiro, foi cantando:
- Bem-te vi... Bem-te vi... Bem-te vi...

3- Músicas:

a) para cantar e acompanhar o ritmo com movimentos mímicos: "Amanhã vem o Papai Noel".

b) para ouvir: "Noite Feliz" e
"Ave Maria".

MARIA IGNEZ LONGHIN
Conselheira das Educadoras Sociais.
Psiquiatras.-

.....

CORRIMÃO PARA CRIANÇAS

Do Diário de São Paulo.

Disse um filósofo que todo legislador, quando legisla o faz em seu próprio benefício ou no do seu grupo; e o faz consciente ou inconscientemente, voluntária ou involuntàriamente; e que, como os legisladores são geralmente homens, adultos e ricos, a legislação tem atendido primeiro o interêsse dos ricos e depois o dos pobres, primeiro o dos homens e depois o das mulheres, primeiro o dos adultos e depois o das crianças.

Já se legisla em favor da criança; e o progresso foi enorme se lembrarmos, como o fez escritor patrício, que o Código Civil Alemão dizia ter o filho obrigação de prestar serviços aos pais na medida de suas fôrças...

É preciso, porém, ter presente no espírito que as leis podem ser a sanção de hábitos já estabelecidos, mas podem ser, apenas, a expressão de um desejo a ser satisfeito, de uma necessidade a ser atendida. Neste último caso há, por vêzes, um longo caminho a percorrer, entre a letra da lei e a realidade a ser atingida. Pelo contrário, quanto mais a intenção da lei esteja no coração dos homens, tanto mais ràpidamente a realidade a ela se adapta.

Estará no coração dos homens o amor à criança? A experiência do pediatra é extremamente contraditória, pois êle assiste, frequentemente, em tôrno da mesma criança, atos do mais profundo devotamento e do mais elevado espírito de sacrifício por parte dos adultos e atos do mais profundo desrespeito à personalidade lógica e afetiva da criança. De um modo geral as necessidades físicas e corporais da criança, suas necessidades alimentares e de agasalho, o tratamento de suas doenças, recebem dos adultos um teor de dedicação que atinge por vêzes às raias do heroismo. Entretanto, sua formação psicológica, a fragilidade de suas funções sensoriais e de sua estabilidade emocional, suas necessidades lógicas de sentir em tôrno de si um ambiente de coerência, tudo isso recebe, dos adultos em geral, uma atenção quase nula.

Mesmo no campo da proteção física à criança, encontramos exceções numerosas, inclusive na proteção contra acidente e contra as doenças. Os pais negligenciam na vacinação dos filhos, embora depois se dediquem até o limite de suas forças no tratamento da doença que não evitaram.

Há um setor de risco físico contra o qual não se aplica a "vacina" existente. Uma escada é um obstáculo à marcha, pelo cansaço e pelo risco de queda. Engenhoso como é, o homem resolveu por os braços em auxílio das pernas e criou o corrimão. Não tinha porém no coração, o amor pela criança, pois colocou o corrimão na altura que servisse de apôio só a êle, adulto, na posse de sua maturidade muscular. Ora, se há quem precise imperiosamente de corrimão é a criança, ainda no início de seu desenvolvimento motor, ainda incoordenada em seu movimentos e tendo que vencer degraus para ela enormemente altos, que são os "nossos" degraus.

Talvez o leitor tenha tido mais sorte do que eu e conheça alguma escada com corrimão para crianças. Eu não conheço ne

nhuma. Mais do que isso: já conversei sôbre o assunto com vários construtores, todos acharam infinita graça e continuaram a construir escadas com corrimão apenas para adultos.

.....

O pior é que o corrimão não é apenas corrimão; é também um símbolo de todos os auxílios de que a criança necessita para sobreviver e para realizar a plena expansão de tôdas as possibilidades corporais e espirituais de que nasceu dotada. O corrimão pode chamar-se alimento; pode chamar-se agasalho e habitação; pode chamar-se também e sobretudo, formação equilibrada e harmônica de seu espírito, constituida pela confiança nos adultos, enquanto pequena, e progressiva confiança em si mesma à medida que progride o seu desenvolvimento. Tudo isso são corrimãos. E é por falta deles que tantas e tantas crianças estacionam ou rolam na escada da vida.

PEDRO DE ALCÂNTARA
Professor da Universidade de São Paulo e da Escola Paulista de Medicina.

----oooOooo----

MATERIAL DIDÁTICO

"OURO, INCENSO E MIRRA"

Adaptação da poesia de Emília de Freitas Guimarães.

Descrição:

Cortinas cerradas -(Vem a Menina Pobre à frente do palco e declama a poesia).

-"Outrora, num presépio humilde, pequenino,
reclinado, a sorrir, dormia o Deus-Menino,
o meigo e bom Jesus!
Aureolado de luz, era um deslumbramento,
sem siquer presentir o grande sofrimento
que O esperava na cruz!

(Abrem-se as cortinas:- Jesus Nasceu! Na humilde manjedoura repouga sorrindo o Rei dos Reis... Maria e José contemplam -No embevecidos. Os animais, ao lado, quedam-se surpresos como estátuas. (O refletor focaliza a cena). Quando a menina pobre inicia a segunda estrofe, entram devagarinho os pastores, sobraçando flores e frutos, mansos cordeirinhos, etc...

-"Há um místico silêncio. Paira um Mistério em tudo
e vem pela planície, suave qual veludo,

dos pastores a grei;
trazem flores e frutos, mansos cordeirinhos,
favos cheios de mel, e beijos e carinhos,
ao pequenino Rei".
A notícia correu que "Êle", um predestinado,
iniciava na terra um estranho reinado
de amor e de perdão!
E uma estrela guiou, serena, aurifulgente,
através do deserto, os Magos do Oriente, à
abençoada mansão!

(Entram os Reis Magos em cena, com os seus cortejos, carregando ricos presentes...)

-"Ficam como que presos de estranha magia,
e ajoalham-se aos pés do Deus que lhes sorria
tão bonito e tão louro!
Trazem perfumes e tapeçarias caras,
essências sem igual, especiarias raras,
e Mirra, Incenso e Ouro!

Pausa.....

(A menina pobre contempla o presépio, os presentes, medita e depois diz:-)

-"Quisera como os Magos do Oriente,
possuir um tesouro refulgente,
trazer-Te alguma cousa de valor!
Recebe, pois, Jesus meigo e risonho!
A poeira doirada de meu "Sonho",
e a Mirra e o Incenso do meu grande Amor!

Dramatização idealizada em 1946, por
MARIA S. DE LOURDES SAMPEL,
Conselheira de Educação Física para Moças.

.....

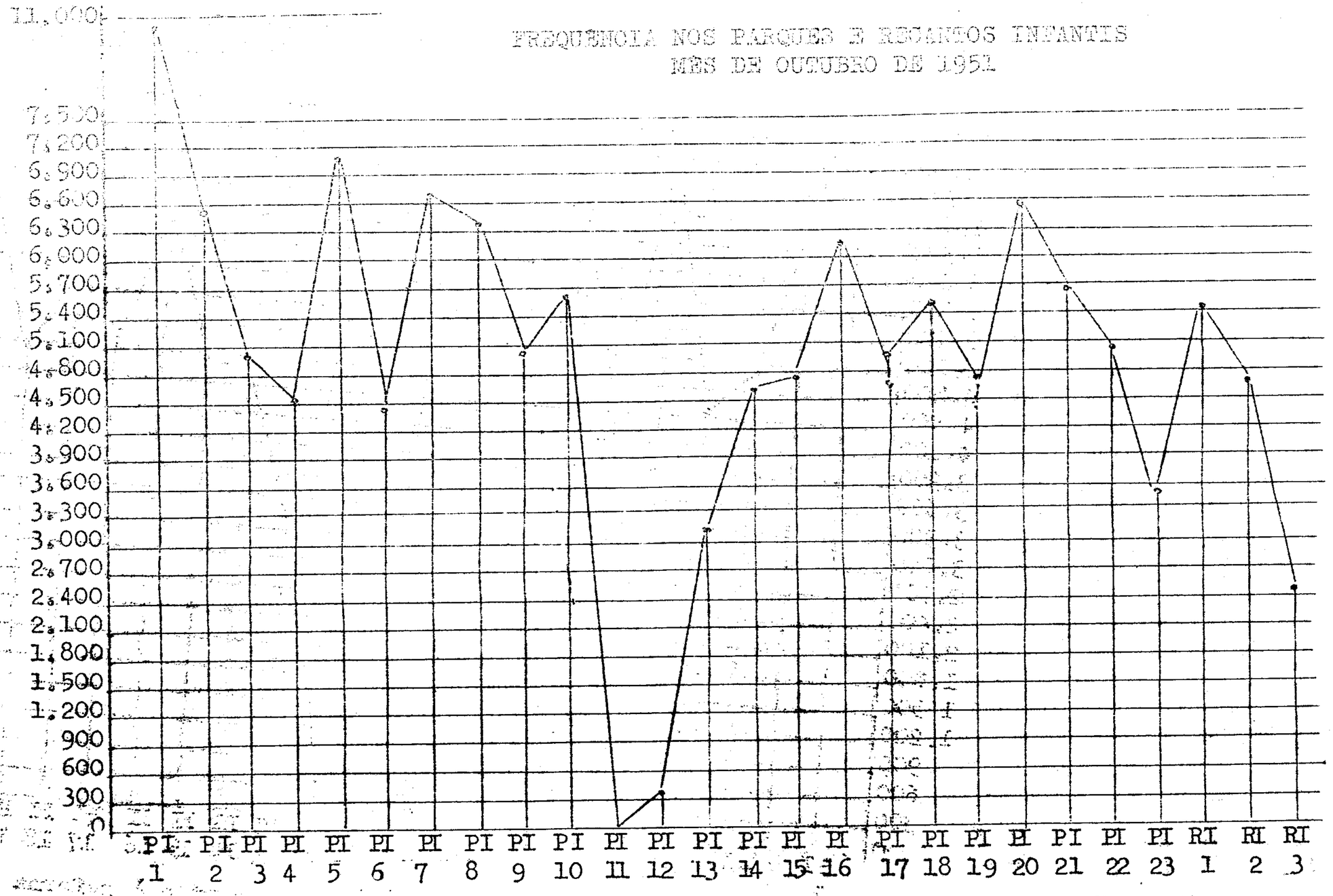
"A N O — N O V O"

Do livro "Números Vermelhos",-
Editora Abril.

Saudando, sempre saudando,
Ninguém hoje vai dormir,
Todo mundo está esperando
o Ano-Novo que há-de vir.

Grita alegre todo o povo,
Assim que a sirene soa:
- Viva, viva o Ano-Novo,
Que nos traga sorte boa!

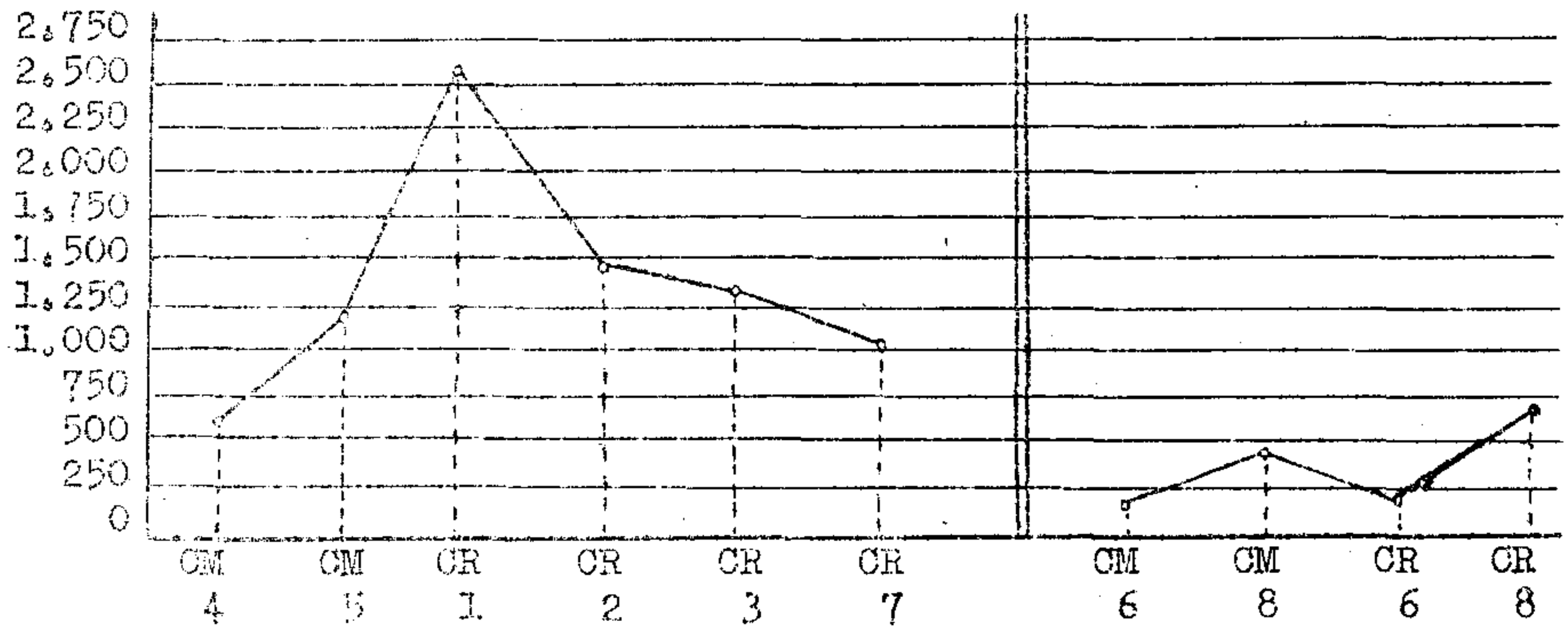
---oooOooo---



NOTA: A frequência do P.I. Catumbi sofreu baixa devido à reforma dos galpões. Não consta a frequência do P.I. D.Leonor M.Barros, por estar o Parque fechado para abertura do poço. O P.I. Lins de Vasconcelos esteve fechado para reforma.

CENTROS DE EDUCAÇÃO FAMILIAR E DE EDUCAÇÃO SOCIAL QUE FUNCIONAM DIÀRIAMENTE

CENTROS DE EDUCAÇÃO FAMILIAR E DE EDUCAÇÃO SOCIAL QUE FUNCIONAM APENAS TRÊS VEZES POR SEMANA



TOTAIS DOS FREQUENTADORES DAS UNIDADES EDUCATIVO-ASSISTENCIAIS DURANTE O MÊS DE OUTUBRO DE 1951, CLASSIFICADOS DE ACÔRDO COM A MAIOR FREQUÊNCIA

PARQUES INFANTIS

P.I. D.Pedro II.....10.926
P.I. Barra Funda.....7.045
P.I. D.Noêmia Ippolito.....6.835
P.I. Vila Guilherme.....6.473
P.I. Ipiranga.....6.463
P.I. Eurs.Dutra.....6.355
P.I. São Rafael.....6.138
P.I. Osasco.....5.677
P.I. Vila Maria.....5.629
P.I. Penha.....5.018
P.I. Lapa.....4.957
P.I. Itaim.....4.889
P.I. Brooklin.....4.876
P.I. Bom Retiro.....4.762
P.I. Casa Verde.....4.743
P.I. Benedito Calixto.....4.674
P.I. Catumbi.....4.487
P.I. Santo Amaro.....4.505
P.I. Ibirapuera.....4.378
P.I. Pça José Roberto.....3.417
P.I. São Miguel.....3.149
P.I. Lins de Vasconcelos... 351

RECANTOS INFANTIS

R.I. Pça. da República.....5.490
R.I. Jardim da Luz.....4.796
R.I. Pça.Buenos Aires.....2.476

CENTROS DE EDUCAÇÃO FAMILIAR

C.M. Barra Funda.....1.227
C.M. Santo Amaro..... 653

CENTROS DE EDUCAÇÃO SOCIAL

C.R. D.Pedro II.....2.553
C.R. Ipiranga.....1.494
C.R. Lapa 1.289
C.R.D.Noêmia Ippolito...1.031

CENTROS DE EDUCAÇÃO FAMILIAR E DE EDUCAÇÃO SOCIAL QUE FUNCIONAM TRÊS VEZES POR SEMANA

C.R. Tatuapé..... 583
C.R. Catumbi..... 288
C.M. Tatuapé..... 392
C.M. Catumbi..... 193

NOTA: A frequência do P.I. 6 sofreu baixa devido à reforma dos galpões.

Não consta a frequência do P.I. 11 por estar o Parque fechado para abertura do poço.

O P.I. 12 esteve fechado para reforma.

RODÍZIO DAS PROJEÇÕES CINEMATOGRÁFICAS
NOS PARQUES E RECANTOS INFANTIS

Dezembro de 1951

HORÁRIO DAS PROJEÇÕES

DIAS	PERÍODO DA MANHÃ		PERÍODO DA TARDE	
	8,30 horas	10,30 horas	14 horas	16 horas
3 2ª feira	-	R.I. Pça Buenos Aires	-	P.I. Pça José Roberto
4 3ª feira	P.I. Vila Guilherme	P.I. Tatuapé	P.I. Brooklin	P.I. Santo Amaro
5 4ª feira	P.I. D. Pedro II	P.I. São Rafael	P.I. Benedito Calixto	P.I. Osasco
6 5ª feira	P.I. São Miguel	P.I. Penha	P.I. Barra Funda	P.I. Casa Verde
7 6ª feira	P.I. Vila Romana	P.I. Lapa	P.I. Vila Maria	P.I. Catumbi
10 2ª feira	P.I. Benedito Calixto	P.I. Itaim	P.I. Bom Retiro	R.I. Pça da República
11 3ª feira	P.I. Cidade Vargas	P.I. Ibirapuera	P.I. Ipiranga	R.I. Jardim da Luz
12 4ª feira	P.I. Brooklin	P.I. Santo Amaro	P.I. Tatuapé	P.I. Vila Guilherme
13 5ª feira	P.I. Osasco	R.I. Pça. da República	P.I. D.Pedro II	P.I. São Rafael
14 6ª feira	P.I. Casa Verde	P.I. Barra Funda	P.I. São Miguel	P.I. Penha
17 2ª feira	P.I. Bom Retiro	P.I. Pça.José Roberto	R.I. Pça.Buenos Aires	P.I. Itaim
18 3ª feira	P.I. Vila Maria	P.I. Catumbi	P.I. Vila Romana	P.I. Lapa
19 4ª feira	P.I. Ipiranga	R.I. Jardim da Luz	P.I. Ibirapuera	P.I. Cidade Vargas
20 5ª feira	R.I. Pça.Buenos Aires	-	P.I. Pça José Roberto	-
21 6ª feira	P.I. Tatuapé	P.I. Vila Guilherme	P.I. Santo Amaro	P.I. Brooklin
26 4ª feira	P.I. São Rafael	P.I. D.Pedro II	P.I. Osasco	P.I. Benedito Calixto
27 5ª feira	P.I. Penha	P.I. São Miguel	P.I. Casa Verde	P.I. Barra Funda
28 6ª feira	P.I. Lapa	P.I. Vila Romana	P.I. Catumbi	P.I. Vila Maria

OBSERVAÇÃO: A linha dupla indica mudança de programa

SECÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL

BIBLIOTECA ESPECIALIZADA

Movimento - outubro	Total	Porcentagem sôbre o total
Bibliotecária	3	3,66
Educadora jardineira	3	3,66
Educadora musical	3	3,66
Educadora recreacionista	9	10,98
Educadora sanitária	3	3,66
Educadora social	3	3,66
Educadora social psiquiatra	3	3,66
Externo	12	14,63
Funcionário administrativo	27	32,92
Instrutor	9	10,98
Médico	3	3,66
Operário	4	4,87
Total	82	100,00 %

Classes consultadas	Total	Porcentagem sôbre o total
OBRAS GERAIS - 000		
Enciclopedias gerais - 030	9	10,98
FILOSOFIA - 100		
Psicologia especial - 130	8	9,75
Psicologia geral - 150	2	2,44
SOCIOLOGIA - 300		
Sociologia em geral - 300	3	3,66
Política - 320	2	2,44
Administração - 350	1	1,22
Assistência, Obras sociais - 360	8	9,75
Educação - 370	7	8,54
Folclore, Usos e costumes - 390	1	1,22
FILOLOGIA - 400		
Língua portuguesa - 469	1	1,22
CIÊNCIAS APLICADAS - 600		
Medicina - 610	10	12,20
BELAS ARTES - 700		
Belas artes em geral - 700	1	1,22
Divertimentos - 790	5	6,10
LITERATURA - 800		
Literatura espanhola - 860	1	1,22
Ficção	11	13,40
Romance	10	12,20
HISTÓRIA, GEOGRAFIA - 900		
Geografia e viagens - 910	2	2,44
Total	82	100,00 %

PLANTÃO MÉDICO

ASSISTÊNCIAS ESPECIALIZADAS

Para as Unidades Educativo-Assistenciais de Divisão do Educação, Assistência e Recreio.

Mês de Dezembro de 1951

Dia	Médico	Telefone		
1-	Adolfo Goldenstein	31-1706	36-2307	
	César N. Neto	34-2828		
2-	Victor Khouri	36-8141	70-3645	
	Oscar Teixeira	8-4739	32-2999	
3-	Walter Gomes	34-4388	57-Sto.Amaro	
	Fuad Al Assal	36-8985	36-2985	70-3032
4	Eugênio Monteiro Junior	36-1096	31-7957	
	Felipe José Figliolline	52-1295	32-4755	8-5703
5	Mário de Souza Soares	8-8005	34-2828	
	Abdala Razuk	31-0604	31-0321	34-8906
6	Joaquim Costa Marques	52-1295	31-0303	34-9221
	Milton Castanho de Andrade	34-8667		
7	Moacyr de Pádua Vilela	31-8719	3-0747	
	Paulo Giovani Bressan	31-7319	5-0936	
8	Reinaldo P.Russo	5-0017	36-6065	
	Elias Naufal	9-7566		
9	Alberto de Melo Balthazar	31-2873	34-0917	
	Cândido Lamy Filho	32-0492	52-1604	34-4318
10	José Soibelmann	31-2077	9-0732	
	Roberto Paulo de Araujo	36-8141	34-4349	
11	Alan Ferreira Braga	31-5215	5-0936	
	Cesario Tavares	9-3768	9-4688	
12	Elvira Faro	9-4897	32-9628	
	Fernando Ramirez Cruz	52-1295	50-0012	
13	Antonio Hossri	5-0936		
	Washington Lancellotti	31-0726	9-4897	9-0718
14	Oswaldo Hellmeister	36-8141	8-3651	
	Fernando Austragésilo	36-8141		
15	Adolfo Goldenstein	31-1706	36-2307	
	César de Natale Neto	34-2828		
16-	Victor Khouri	36-8141	70-3645	
	Oscar Teixeira	8-4739	32-2999	
17	Walter Gomes	34-4388	-57 Sto. Amaro	
	Fuad Al Assal	36-8985	36-2985	70-3032
18	Eugênio Monteiro Junior	36-1096	31-7957	
	Felipe José Figliolline	52-1295	32-4755	8-5703
19	Mário de Souza Soares	8-8005	34-2828	
	Abdala Razuk	31-0604	31-0321	34-8906
20	Joaquim da Costa Marques	52-1295	31-0303	34-9221
	Milton Castanho de Andrade	34-8667		
21	Moacyr de Pádua Vilela	31-8719	3-0747	
	Paulo Giovani Bressan	31-7319	5-0936	
22	Reinaldo P.Russo	5-0017	36-6965	
	Elias Naufal	9-7566		

Dia	Médico	Telefone		
23	Alberto de Melo Balthazar	31-2873	34-0917	
	Cândido Lamy Filho	32-0492	52-1604	34-4318
24	José Seibelmann	31-2077	9-0732	
	Roberto Paulo de Araujo	36-8141	34-4349	
25	Alan Ferreira Braga	31-5215	5-0936	
	Cesario Tavares	9-3768	9-4688	
26	Elvira Faro	9-4897	32-9628	
27	Antonio Hossri	5-0936		
28	Oswaldo Hellmeister	36-8141	8-3651	
29	Fernando Ramirez Cruz	52-1295	50-0012	
30	Washington Lancellotti	31-0726	9-4897	9-0718
31	Fernando Austragésilo	36-8141		

NOTA:-Se o médico do dia não puder atender, a diretora telefonará ao Dr. Victor Khouri, telefone 70-3645 ou 36-8141.
-A condução deverá ser requisitada à Chefia; se não houver possibilidade de ser dada, a despesa deverá ser feita pelo próprio médico e posteriormente, a nota correspondente (incluindo o nº da chapa do taxi) deverá ser entregue ao Setor de Assistências Especializadas.
-O dr. Edmúndo C. Burjato atenderá a todos os chamados do P.I. 21- Osasco.

---oooOooo---

SECÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL
MUSEU E MATERIAL DIDÁTICO

Movimento do mês de outubro de 1951

Empréstimo de material didático	Unidades
Cartazes:	
- nº 9 - Hig.- Sôbre Recreação	R.I.Pr.Buenos Aires
- nº 31- Hig.- Hábitos sadios	R.I. Buenos Aires
- nº 21-Hig.B- Hábitos sadios -Esporte	R.I. Buenos Aires
- nº 22-Hig. - Objetos necessários ao Uso Pessoal	R.I. Buenos Aires
- nº 23- Hig.- Como trazer minha sacola	R.I. Buenos Aires
- nº 29- Hig.- Uma vida sadia evita resfriados	R.I. Buenos Aires
- nº I.M - Mapa do Município de São Paulo- (Localização das Unidades Educativo-Assistenciais)	P.I.Vila Pompeia
- nº 409- Higiene - Campanha contra a tuberculose	P.I.Vila Pompeia
- nº 1S.C. - Semana da Criança -Dia do Pré-Escolar	P.I.Vila Pompeia
- nº 2S.C. -Semana da Criança -Dia da Criança Hospitalizada	P.I.Vila Pompeia
- nº 3S.C. -Semana da Criança - Dia da Criança que Estuda	P.I.Vila Pompeia
- nº 4S.C. - Dia da Criança Asilada	P.I.Vila Pompeia
- nº 5S.C. - Dia do Lactente	P.I.Vila Pompeia
- nº 6S.C. -Dia da Criança que Trabalha	P.I.Vila Pompeia
- nº 7S.C. - Dia da Elevação Espiritual	P.I.Vila Pompeia

Empréstimo de material didático	Unidades
- nº 20 Hig. -"Conserve a saúde"-Higiene	Inst.Caetano Campos
- nº 30 Hig. -"Criança sadia,velhice feliz" Higiene	Inst.Caetano Campos
Quadros:	
- nº 1F. -Quadro ilustrado com fotografias: Jogos motores	Inst.Caetano Campos
- nº 2F. -Quadro ilustrado com fotografias: Educação Higiênica	Inst.Caetano Campos
Dramatizações:	
- nº 6 - "Natal"	R.I.Buenos Aires
- nº 7 - "Natal"	R.I.Buenos Aires
- nº 18- "Na casa do Papai Noel"	R.I.Buenos Aires
- nº 19- "Nosso Senhor Nasceu em Belem".....	R.I.Buenos Aires
- nº 20- "O Natal de Um Jornaleiro".....	R.I.Buenos Aires
- nº 21- "Stella Matutina".....	R.I.Buenos Aires
- nº 22- "Canto de Natal".....	R.I.Buenos Aires
- nº 23- "Natal do Pobrezinho".....	R.I.Buenos Aires
Modêlos deeTrabalhos Manuais:	
- nº 453-"Toalhinha de Papel"- (Recortes c/motivos sôbre coelhinhos)....	Centros de Moças do Tatuapé e Catumbi

Recebimento de Modêlos:	Unidades Ofertantes
Trabalhos Manuais:	
- nº 690- Ramalhete de botões de rosas, feito c/papel crepon, em diversas côres, enfeitado c/brocal.....	P.I. Vila Romana
- nº 691- Uma lata recobertar de pano estampado.	P.I. Penha
- nº 692- Três flôres de arame, feitas com lã vermelha.....	P.I. Penha
- nº 693- Enfeite para mesa, feito de papel crepon,branco e brocal- (Chinês).....	P.I. Penha
- nº 694- Toalhinha de lã, feita de crochê.....	P.I. Penha
- nº 695- Agulheiro pequeno, de pano, feitio de coração.....	P.I. Penha
- nº 696- Quadrinho de cartolina c/ alinhavos- (uma flor).....	P.I. Penha
- nº 697- Quadrinho de papelão c/ estampa (trabalho de recorte e colagem).....	P.I. Penha
- nº 698- Quadrinho de papelão c/estampa -moldura c/ alinhavos.....	P.I. Penha
- nº 699- Quadrinho de papelão c/ estampa(trabalho de recorte e colagem).....	P.I. Penha
- nº 700- Pegador de bule, feito com lã (crochê-galinha).....	P.I. Penha
- nº 701- Quadrinho, feito com tampa de lata e moldura de renda.....	P.I. Penha
- nº 702- Cestinha de cartolina (recorte e colagem).....	P.I. Penha
nº 703- Cestinha de cartolina (recorte e colagem).....	P.I. Penha
Álbuns: -	
- nº 32 A.P.- Álbum da Semana da Criança.....	R.I.Pr.República
- nº 11 A.R.D.I. -Álbum de Recortes, Aabraduras alinhavos, tecelagem.....	P.I. Penha

N O T I C I Á R I O

I CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL DE GINÁSTICA DE SOLO

Sob os auspícios da "Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo", realizou-se, no dia 25 do mês findo, no ginásio do Clube Tietê, o "I Campeonato Infanto-Juvenil de Ginástica de Solo".

Inscreveram-se no certame, primeiro do gênero que se realiza na América do Sul, além de outras Instituições, os Centros de Educação Social do Catumbi e Tatuapé e os Parques Infantis D. Pedro II, Presidente Eurico Gaspar Dutra, Itaim e São Rafael. Infelizmente, o Parque Infantil do Itaim, por falta de condução, viu-se privado de concorrer ao campeonato para o qual tinha inscrito 35 galhardos participantes.

Estiveram presentes ao certame, altas autoridades estaduais e municipais, destacando-se o Capitão Silvio de Magalhães Padilha, DD. Diretor do Departamento de Esportes, Exmo. Sr. Dr. João de Deus Bueno dos Reis, DD. Médico-Chefe da Divisão de Educação, Assistência e Recreio, Dr. Oswaldo Hellmeister, ora substituindo na Chefia da mesma Divisão, membros do Conselho Técnico-Consultivo de Ed., Dr. Victor Khouri, Dr. Ruy Guglielmeti, Da. Geloira de Campos, Da. Maria S. de Lourdes Sampel, Da. Ruth Amaral Carvalho, Diretores e Educadores de diversas Unidades, além de grande número de adeptos da educação física.

Apesar do mau tempo, o campeonato revestiu-se de pleno êxito, competindo as crianças e adolescentes com entusiasmo, cavalheirismo e disciplina. As provas desenrolaram-se, pois, em ambiente da mais pura cordialidade, aproximando os competidores e atingindo seu objetivo ao pôr em realce a educação física com suas diversas modalidades de ginástica, adequadas tanto ao gosto infantil como ao juvenil.

Estão pois de parabens os Professores de Educação Física, Ana Tereza Napolitano, Irina Koeiner, Maria Emygdia Pereira Leite e Progresso Neto, pelo magnífico trabalho apresentado, reflexo da capacidade, dedicação, esfôrço e entusiasmo de seus orientadores.

Fazemos votos para que no próximo campeonato, a realizar-se em 1952, possam os outros Professores de Educação Física, dos Parques, Recantos e Centros, apresentar trabalho semelhante às excelentes demonstrações de ginástica realizadas nêste "I Campeonato Infanto-Juvenil de Ginástica de Solo".

A seguir, transcrevemos os resultados finais do campeonato.

RESULTADOS

DESFILE INFANTIL - 1º lugar, Parque Infantil São Rafael;
2º lugar, Parque Infantil D. Pedro II.

JUVENIL - 1º lugar, Centros de Rapazes do Catumbi e Tatuapé.

GINÁSTICA COLETIVA - Infantil -

1º lugar - Parque Infantil Presidente Dutra, 30 pontos;
2º lugar - Parque Infantil São Rafael, 27 pontos;
3º lugar - Parque Infantil Pedro II, 25 pontos.

GINÁSTICA DE SOLO - Infantil Feminino -

1º lugar - Nilda Rosa(P.I. Presidente Dutra), 35,5;
2º lugar - Iara Maria Rodrigues, 34,8;
3º lugar - Neusa Martins, 31,5.

GINÁSTICA DE SOLO - Infantil Masculino -

1º - José Roberto Papa (Lalá) do P.I. Pres. Dutra, 37,7;
2º - Rubens Vilibori e Isaac Cardoso, ambos do C.R. do Tatuapé e Catumbi, com 29,5;
3º - Vilson Fabri, do P.I.Pres. Dutra.
Na contagem coletiva triunfou o Parque Infantil Presidente Eurico Gaspar Dutra, com 167,7 pontos contra 156,1 do Centro de Rapazes do Tatuapé e Catumbi.

SOLO JUVENIL MASCULINO -

1º - Mário Sanchos, do C.R. do Tatuapé e Catumbi, 32,3;
2º - Evaldo Stamm, do Clube Ginástico Paulista;
3º - José Slikta, do Clube Ginástico Paulista e Armando Giovaneti, do C.R., com 28,6.
Na contagem coletiva triunfou o Centro de Rapazes, com 156,7 contra 123,5 do Clube Ginástico Paulista.

SALTOS SÔBRE O PLINTO - Infantil Masculino -

1º - José Roberto Papa (P.I. Pres.Dutra), 8,08;
2º - Rubens Vilibori (C.R.), 7,91 e
3º - Helio Manfredini (P.I. Pres.Dutra), 7,62.
Na contagem coletiva o resultado foi o seguinte: Parque Infantil Pres. Dutra, 43,09; 2º lugar:-C.R.,42,66.

SALTOS SÔBRE O PLINTO - Infantil Feminino -

1º - Egle Scorsoni, 8,06;
2º - Iara Rodrigues, 7,56 e
3º - Nilda Rosa, 7,37, tôdas do P.I. Pres. Dutra.

SALTOS SÔBRE O CAVALO - Juvenil Masculino -

1º - Armando Giovaneti (C.R.), 27,70;
2º - Idair de Souza (C.R.), 27,5 e
3º - José Slikta (Clube Ginástico Paulista), 27,20.
Contagem coletiva: Centro de Rapazes, 150,70; 2º lugar: Clube Ginástico Paulista, 121,80.

PARALELAS - Juvenil Masculino -

1º - José Slikta (Clube Ginástico Paulista), 34,3;
2º - Evaldo Stamm (Clube Ginástico Paulista),32,2;
3º - José Paiano (Centro de Rapazes), 30,5.
Contagem coletiva: Clube Ginástico, 134,5 e 2º lugar: Centro de Rapazes, 125.

oooooooooooooooooo